

Por Júlio Cesar Goulart Lanes, Amanda Donadello Martins

Há necessidade de intervenção regulatória para evitar distorções e garantir a sustentabilidade do setor

Nos artigos [“Beneficiários e planos de saúde não são inimigos”](#) e [“Rol taxativo da ANS: para além de gregos e troianos”](#), já anunciávamos a importância de que operadoras de planos de saúde e beneficiários estabelecessem uma relação harmoniosa.

Escrevemos que a continuidade dos embates judiciais entre essas partes seria prenúncio do desequilíbrio insustentável do setor de [saúde suplementar](#), com efeitos também na saúde devida pelo Estado.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 10.12.2024